

Lucas Lima/Divulgação

# Necessidade de falar de amor

Single 'Vem Amar Comigo' antecipa o álbum de inéditas que Pedro Luís lança em novembro

**P**edro Luís está preparando o álbum "E Se Tudo Terminasse em Amor", com expectativa de chegar às plataformas de música em 15 de novembro. Enquanto a nova bolacha não chega, ele lança nesta quinta-feira (17) o single "Vem Amar Comigo", que anuncia o novo trabalho autoral do cantor e compositor, seu primeiro pela gravadora Bis-coito Fino.

Composta por Pedro Luís e Lucky Luciano, parceiros de longa data, "Vem Amar Comigo" abre o álbum cujo título foi extraído de seu refrão.

Quinto trabalho na discografia autoral de Pedro Luís (que inclui ainda o tributo a Luiz Melodia), o projeto começou a ser concebido no início da pandemia, a partir de um mote definido: falar de amor.

"Me veio, naquela época, essa ideia de que a gente precisava acender os botões da sensibilidade, porque já estávamos vivendo num mundo muito hostil, ainda na pré-pandemia. Então, essa ideia de falar do amor me interessou, saber o que eu poderia construir a partir dela", pontua o artista.

"Encomendei uma letra ao Lucky Luciano, com quem já



*Pedro Luís revela que o processo criativo de 'E Se Tudo Terminasse em Amor' difere de todos os trabalhos anteriores de sua discografia*

fiz várias canções, que falasse de amor de um jeito bem popular, que batizamos de 'Abraços dos amantes', incluída no disco. Em seguida, ele mandou outra letra, dentro da mesma proposta, que foi justamente 'Vem amar comigo', conta.

Com sonoridade assumida-

mente pop, o novo álbum inaugura um novo processo criativo e de produção na carreira plural e multifacetada de Pedro Luís. "Tudo foi programado. Eu queria fazer um álbum de inéditas e escolhi o mote. Nunca havia construído canções para um determinado álbum. Pela primeira vez,

participei de todos os estágios: não apenas das composições, mas também de toda a construção sonora do disco", revela.

O novo trabalho foi produzido a quatro mãos por Pedro e André Moraes (músico, produtor musical, autor de trilhas sonoras para cinema, teatro e televisão).

## UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

### Rumo ao pop

A cantora, atriz e produtora amazonense Cella Bártholo (ex-The Voice Kids) vive um período de transição em sua carreira, que pode ser comprovada como single "Superficial", que a situa dentro da cena pop contemporânea. Junto com a faixa, disponível em todas as plataformas digitais, foi um videoclipe no Youtube. "Superficial" homenageia influências clássicas dos anos 80, como Rita Lee e revela a habilidade da jovem artista em combinar nostalgia com uma sonoridade atual.

Karla Brights/Divulgação



### Sem miséria

Após mostrar toda a sua personalidade em "Big Mama" e celebrar um lado bom da vida em "Mahí Mahí", Áurea Semiseria lança nesta sexta (18) seu EP que carrega toda a sua origem e brasilidade, junto a uma mistura de diversos ritmos como Boombap, House e o nosso tradicional 'Pagodão'. "Semiseria, além de ser meu nome artístico, é uma expressão baiana para a ausência de miséria e presença de fartura. O nome do EP não poderia ser outro. Existem alguns álbuns de rock que levam o nome da banda, então, quando você lembrar de mim, vai lembrar do meu EP", explica.

Cah Kokay/Divulgação



### Balanço positivo

Apadrinhada por Lulu Santos, durante sua passagem pelo The Voice 2017, Day Limms vem se consolidando como uma das principais vozes autorais na nova música brasileira. Ela lança nesta quinta (17) nas plataformas digitais o single "Profeta" que a artista classifica como "uma celebração de autoconhecimento e reconciliação com o passado". "Essa canção é sobre lembrar minhas raízes e agradecer pelo caminho percorrido. Nesses sete anos, nem sempre parei para valorizar minhas conquistas, mas agora vejo o quanto cada etapa foi essencial para me tornar quem sou hoje", diz.

Gabé/Divulgação

